

## MEU RIO DO AMANHÃ

Nas barrancas de mim mesma  
Debruçada lavo as mágoas  
No fluído doce das águas  
Casa eterna de Iansã  
Santa do meu talismã  
Que ilumina por-de-sóis  
Na fartura dos anzóis  
Do meu rio do amanhã.

A esperança que carrego  
Que meu rio seja seguro  
Garantindo no futuro  
A beleza encantadora  
Forte, arrebatadora,  
Que fascina e acalma  
Os anseios que tem a alma  
Mística, dessa sonhadora.

Preservarei com a vida  
A vida que vive em ti.  
Muito mais farei aqui  
Para continuares assim  
Meu tesouro, meu jardim,  
No éden da natureza  
Mantendo tua pureza  
Pra quem vier depois de mim.

Farei rondas incessantes  
Por remansos e cachoeiras,  
Ao longo das corredeiras  
Preservando teus valores,  
E a canção pra meus amores  
Escreverei quando a lua  
Vier em ti banhar-se nua  
Encantando os pescadores.

**Maria Ruzyck**  
**Ministério das Comunicações**

